

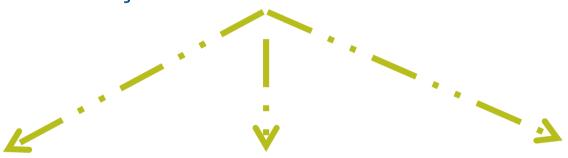


Criado por iniciativa da **Suzano Papel e Celulose** em **1999** e qualificado como **OSCIP** (Organização da Sociedade Civil de Interesse Público).





EDUCAÇÃO PARA SUSTENTABILIDADE



Construção de Cultura de Leitura e Escrita



Pesquisa, Aprendizagem e Difusão do Conhecimento

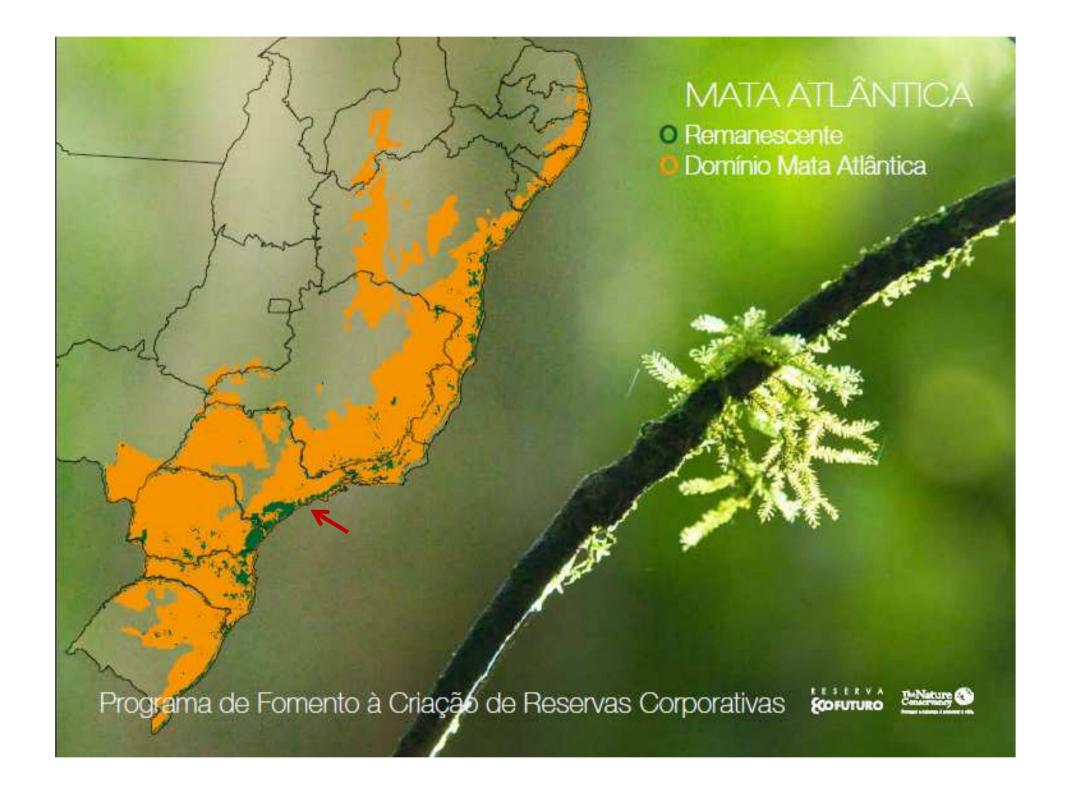


Conservação de Ambientes Naturais



Mantenedora:





A Mata Atlântica é o bioma mais ameaçado do Brasil: restam somente 8,5% de remanescentes florestais em fragmentos acima de 100 hectares, representativos para a conservação da biodiversidade.

MATA ATLÂNTICA

80% dos remanescentes estão em **Propriedades Privadas**











Compartilhar **experiência acumulada** na gestão do Parque das Neblinas e ampliar a **efetividade na conservação** de remanescentes florestais.

Nove projetos desenvolvidos em 6 Estados.

Parceiros:

Suzano

Brookfield

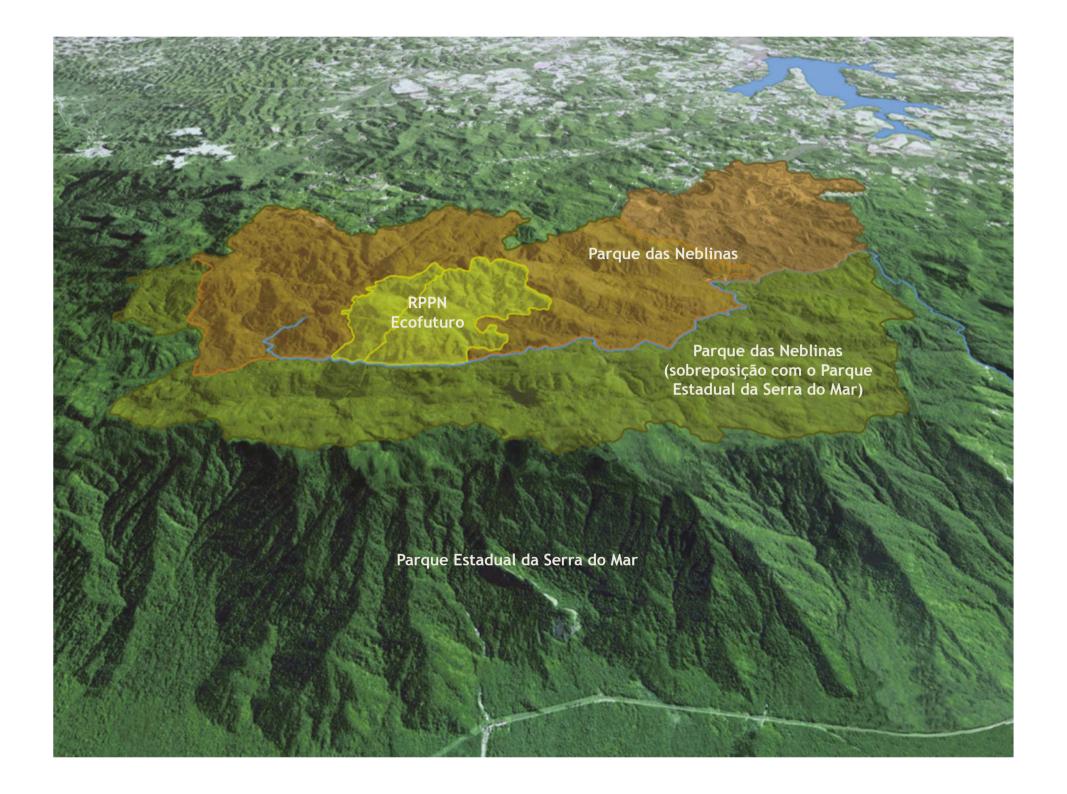
SPFL

Prefeitura de Mogi das Cruzes

Arauco

Valmet

SESC

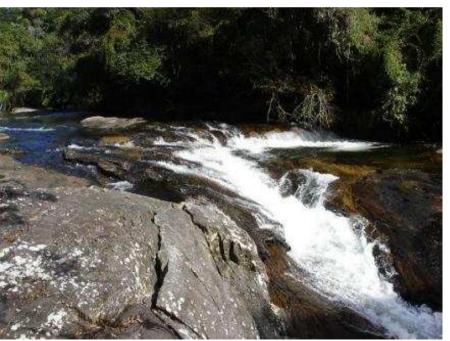


Cronologia

- Décadas de 40 e 50: carvão para siderurgia
- Eucalipto cerca de 4,5 mil hectares
- Década de 60: a área é adquirida pela SPC
- •1988 : conceitos ambientais no Manejo Florestal
- 1998: vocação para
 Unidade de Conservação Privada
- 1999: nasce o Instituto Ecofuturo e o projeto
 Parque das Neblinas











Pesquisa Científica

- 45 pesquisas realizadas
- Área estratégica para a conservação do

Muriqui (PAN para conservação da espécie – ICMBio);

- 7 PANs para conservação de espécies ameaçadas
- Pesquisadores e mateiros atuando em conjunto

UNESP (Rio Claro, Botucatu e Bauru)

IB/USP

ESALQ

COALG

Unicamp

UFLA

UNIUBE

UMC e UBC

Metodista

Anhembi Morumbi

SENAC

Pró-Muriqui

Casa da Floresta

Pró-Carnívoros







Pesquisa Científica



Aves: 229 espécies

(1 ameaçada de extinção)

Anfíbios: 47 espécies

(1 rara e 2 ainda não descritas)

Formigas: 144 espécies

(1 ainda não descrita)

Peixes: 10 espécies

(1 rara e 4 ameaçadas de extinção)

Orquídeas: 94 espécies

(1 delas é a menor do Brasil)

Arbóreas: 315 espécies

(101 sob antigos plantios de eucalipto)

Mastofauna: 29 espécies

(8 ameaçadas de extinção)

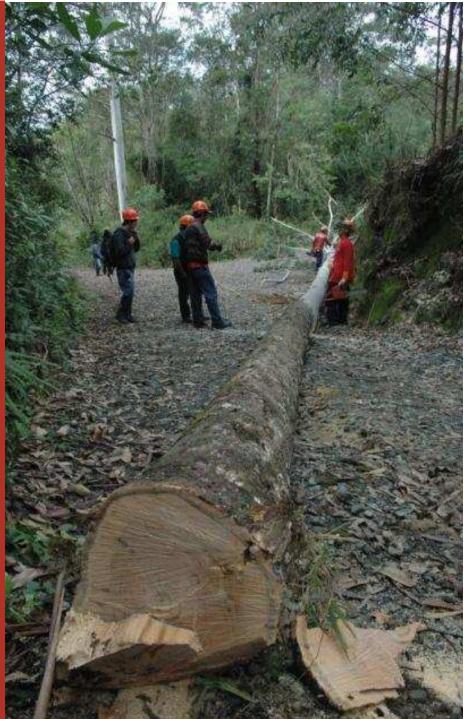




Manejo de Produtos Florestais

- Sustentabilidade econômica aliada à conservação;
- Valorização de Remanescentes Florestais no entorno – 60 proprietários rurais envolvidos
- Mais de **5 milhões de sementes** de Juçara





Gestão

- Operação 100% local
- 70% do orçamento fica na comunidade
- Inclusão de ex-palmiteiros e ex-caçadores –
 formação de Guarda Parques
- Redução significativa da pressão de caça,
 extrativismo e acessos ilegais
- Contribuição efetiva para a proteção da bacia
 do Rio Itatinga (vital para o Porto de Santos)
 e como Zona de Amortecimento do PESM

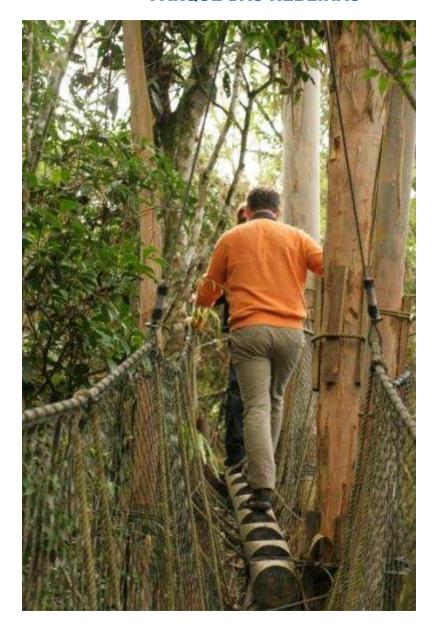


Vocação para a Sensibilização e Interpretação Ambiental





PARQUE DAS NEBLINAS



Visitação e Educação para a Sustentabilidade

- 26 mil visitantes (2003 2014)
- Cerca de **1000 alunos** por ano das **Escolas Públicas** de Mogi das Cruzes
- Eventos coorporativos, incluindo stakeholders da Suzano
- 3 Cursos de Formação de Monitores Ambientais locais
- Plano de Gestão da Segurança
- Gastronomia como forma de valorização dos talentos locais, sensibilização ambiental, geração de renda e visibilidade.



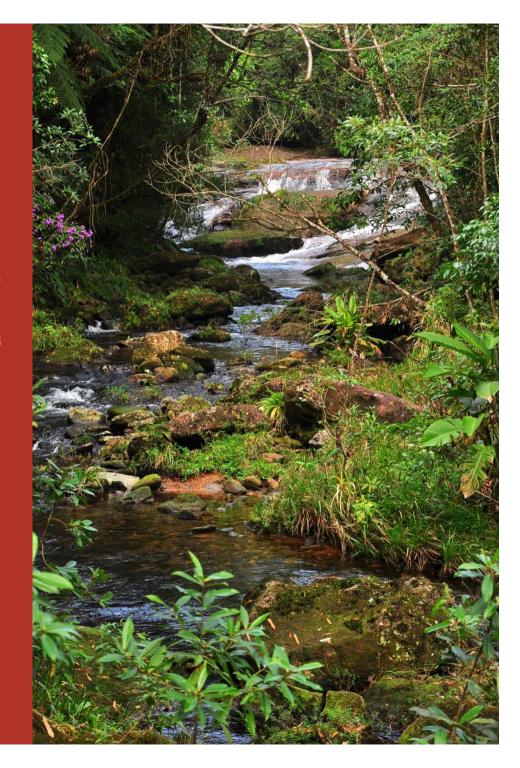




Pelo conjunto das ações o PN recebe, em 2007, o título de Posto Avançado da Reserva da Biosfera da Mata Atlântica, do programa "Homem e Biosfera", da UNESCO.



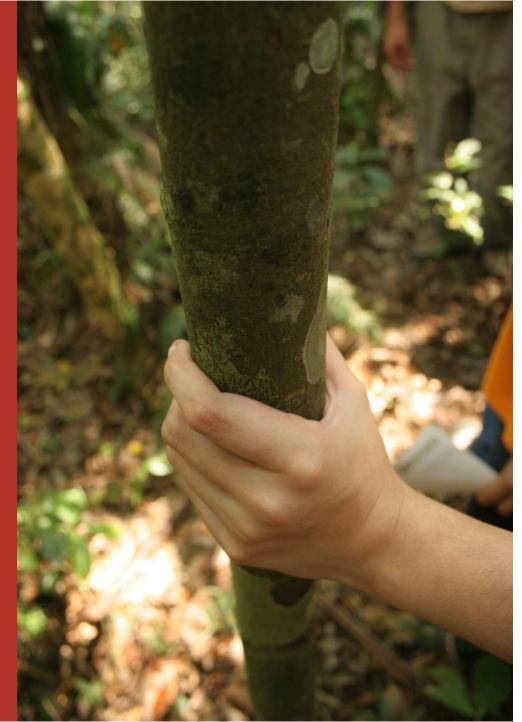




Ganhos para a Mantenedora

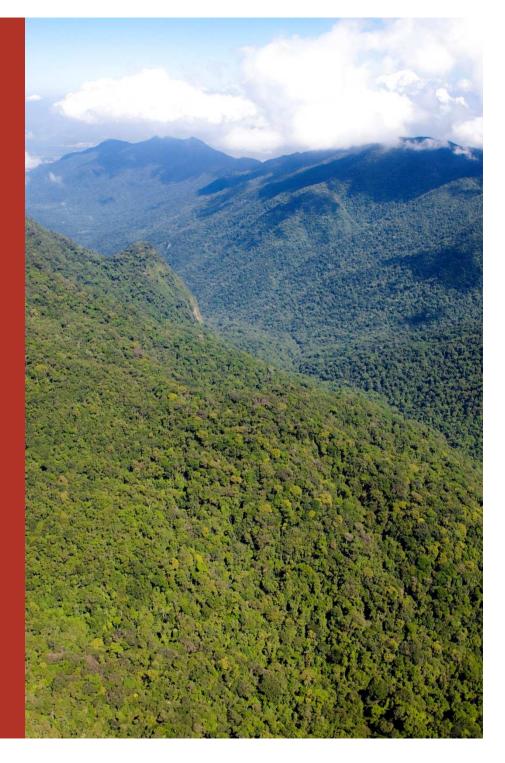
- •Geração de tecnologia socioambiental para aplicação em outras regiões
- •Racional aporte de recursos em razão da possibilidade de geração de receitas
- •Melhor posicionamento regional em razão do relacionamento com comunidade
- •Ganho na relação de confiança com poder público
- Alinhamento às ações relacionadas à certificação floresta;
- •Desmitificação do gênero *Eucalyptus* e da atividade de base florestal;
- Mídia espontânea
- •Relevantes ganhos institucionais.





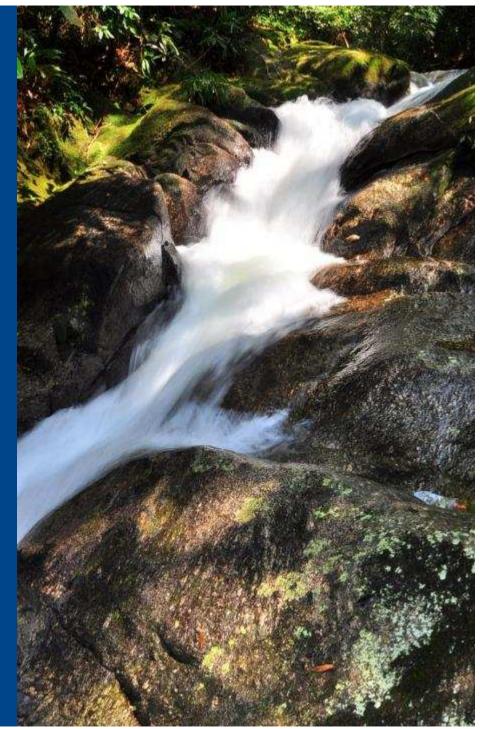
Reserva florestal: como aproveitar potencial e oportunidades?





Diagnóstico e Avaliação dos Potenciais das Áreas

Desenvolvimento de **estudos** (meios biótico, físico, econômico e social) que permitam a identificação de fragilidades, potencialidades, oportunidades de associação ao negócio do proprietário e de categorização da área.





PLANO DE MANEJO, IMPLANTAÇÃO E GESTÃO

O Plano de Manejo é o **instrumento de gestão** mais importante de uma UC.

Mais importante do que criar hectares de áreas protegidas, é efetivamente **implantar seus planos de manejo.**

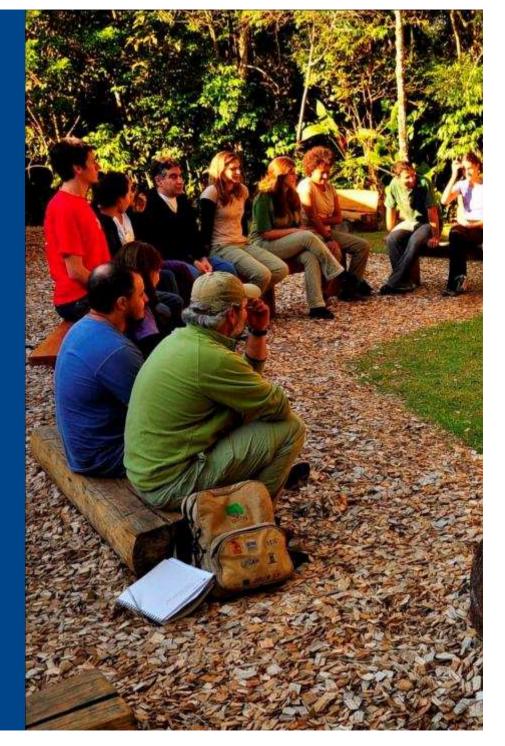
Trata-se do "manual de instruções" da reserva e que orienta sua gestão técnica, administrativa e financeira.





Interação e Treinamento

A interação com universidade, OGNs, intituições locais, ligadas à **pesquisa e formação**, trazem ganhos muito positivos para a conservação. Membros da comunidade, monitores ambientais, guarda parques, mateiros e pesquisadores caminham juntos pelas mesmas trilhas e somam conhecimentos tradicionais aos científicos.





Relacionamento com a Comunidade

Estratégia que deve fundamentar a gestão da reserva.

Baseado na partilha dos benefícios advindos da criação da unidade de conservação.

Permite estender a proteção para além dos limites da área.

Atenua conflitos e vetores de pressão sobre a reserva.

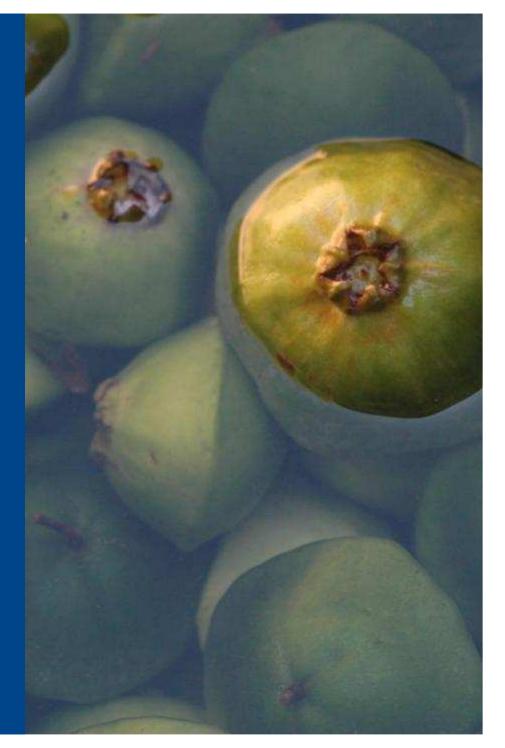
Legitima o discursos pela valorização dos atores locais.





Sustentabilidade Econômica

Encontrar mecanismos e estratégias que, integradas, viabilizem recursos para a conservação. Atividades ligadas à compensação de Reservas Legais, REDD, PSA podem e dever ser pensadas em conjunto com atividades próprias de unidades de conservação de uso sustentável, como o manejo de produtos florestais madeireiros, não madeireiros e o ecoturismo.





Conclusão:

As reservas florestais, bem geridas: deixam de ser "problemas" e passam a expressar o seu potencial de conservação da biodiversidade e dos recursos naturais, de redução de conflitos com o entorno, de melhoria da qualidade de vida, de valorização do negócio da empresa proprietária (ou apoiadora) e de geração de valores intangíveis.

